
TINTURA DE *Lavandula angustifolia* Mill.

SINONÍMIA

Lavandula officinalis Chaix (TROPICOS, 2017).

NOMENCLATURA POPULAR

Alfazema

FÓRMULA (WHO, 2007; EMA, 2012)

Componentes	Quantidade
Flor	20 g
Álcool etílico 50 a 60% q.s.p.	100 mL

ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

Seguir as técnicas de secagem do material vegetal e preparo de tintura descrita em *Informações Gerais em Generalidades*.

EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

Acondicionar em frasco de vidro âmbar, que deve garantir proteção contra contaminações, efeitos da luz e umidade, com lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto.

ADVERTÊNCIAS

Uso adulto.

Não usar em pessoas com hipersensibilidade aos componentes da formulação. Não usar em gestantes, lactantes, alcoolistas e diabéticos, em função do teor alcoólico na formulação. Se os sintomas piorarem durante o uso do fitoterápico um médico deve ser consultado. Pode prejudicar a habilidade de dirigir ou operar máquinas. Pode causar sonolência (TESKE & TRENTINI, 1997; PEREIRA *et al.*, 2014). Pode causar cefaleia, constipação intestinal, dermatite de contato, confusão mental e hematúria em doses elevadas ou em pessoas hipersensíveis (PEREIRA *et al.*, 2014). Pode irritar a mucosa gástrica, devido a presença de linalol, nas pessoas com gastrite e úlcera gastroduodenal e causar náuseas e vômitos (PEREIRA *et al.*, 2014). Alguns constituintes da planta são incompatíveis com sais de ferro e iodo (PEREIRA *et al.*, 2014). Não deve ser utilizado concomitantemente com depressores do Sistema Nervoso Central (SNC), como álcool etílico, benzodiazepínicos e narcóticos (PANIZZA, *et al.*, 2012). Usar com cautela em pessoas com úlcera gastroduodenal, síndrome do intestino irritável, doença de Crohn, hepatopatia, epilepsia e doença de Parkinson (GARCIA *et al.*, 1999).

INDICAÇÕES

Auxiliar no tratamento dos sintomas de exaustão, fadiga mental e insônia (EMA, 2012).

MODO DE USAR

Uso oral.

Tomar 2 a 4 mL da tintura, diluído em 50 mL de água, três vezes ao dia (EMA, 2012 e WHO, 2007).

REFERÊNCIAS

- EMA, European Medicines Agency. **Community herbal monograph on *Lavandula angustifolia* Miller, flos.** London: Committee on Herbal Medicinal Products (HMPC), 2012. Disponível em: <http://www.ema.europa.eu/docs/en_GB/document_library/Herbal_-Community_herbal_monograph/2012/06/WC500128549.pdf>. Acesso em: dez 2016.
- GARCIA, A. A.; VANACLOHA, B. V.; SALAZAR, J. I. G. **Fitoterapia vademécum de prescripción:** plantas medicinales. 3. ed. Barcelona: Masson, 1999, 1148p.
- PANIZZA, S. T.; VEIGA, R. S.; ALMEIDA, M. C. **Uso tradicional de plantas medicinais e fitoterápicos.** São Luiz: CONBRAFITO, 2012.
- PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; CESTARI, I. M.; BARBOSA, M. G. H. **Formulário fitoterápico farmácia da natureza.** 2. ed. Ribeirão Preto: Bertolucci. 2014. 407p.
- TESKE, M.; TRENTINI, A. M. M. **Herbarium:** compêndio de fitoterapia. 3. ed. Curitiba, Brasil: Herbarium Laboratório Botânico, 1997.
- TROPICOS. ORG. **Missouri Botanical Garden.** Disponível em: <<http://www.tropicos.org/Name/17600103>>. Acesso em: 09 nov. 2017.
- WHO, World Health Organization. **WHO monographs on selected medicinal plants.** Geneva, Switzerland: World Health Organization, v. 3, 2007.